

A AGROPECUÁRIA NA REGIÃO SUDESTE: LIMITAÇÕES E DESAFIOS FUTUROS**César Nunes de Castro**

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, cedido para a Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.

Na região Sudeste se realiza a atividade de exploração agropecuária mais bem-sucedida no que se refere à rentabilidade da produção. Região de colonização antiga, junto com o Nordeste, a importância das atividades agrícolas para o desenvolvimento da economia regional começou a crescer a partir do século XIX com a expansão das lavouras cafeeiras por toda a região. Do estado de São Paulo, a lavoura cafeeira se disseminou ao longo dos séculos XIX e XX para os estados de Minas Gerais e Espírito Santo. No século XX, a presença da lavoura cafeeira no estado de São Paulo diminuiu, principalmente após a crise de 1929, e de forma gradativa Minas Gerais assumiu a posição de maior produtor brasileiro de café. No estado de São Paulo, nesse mesmo período, parcialmente substituindo áreas anteriormente ocupadas pelos cafezais surgiram novos cultivos como o da cana-de-açúcar e da laranja. Em termos mais atuais, a região Sudeste foi responsável em 2006 por quase 34% do valor de produção (VP) agropecuária, de acordo com dados do Censo Agropecuário 2006.

O objetivo deste estudo é avaliar a situação recente da agricultura na região Sudeste, com base nos dados referidos. A partir desse diagnóstico, o estudo procura identificar limitações ao desenvolvimento da agricultura na região e debater medidas que possam contribuir para a ampliação da produção agrícola regional com a geração de empregos e renda para a população. Diversos desafios gerais existem, como: melhoria na infraestrutura logística, com a retomada dos investimentos na rede ferroviária regional e o investimento na implantação de hidrovias nos trechos de rios apropriados para essa finalidade; desenvolvimento social do meio rural

através de mecanismos de geração de renda para os agricultores familiares; a rede de pesquisa e inovação agropecuária na região precisará fornecer soluções para o desenvolvimento da atividade agropecuária como um todo, num cenário de crescente escassez de determinados recursos naturais essenciais para a atividade, como provavelmente será o caso da água; investimento em programas para promover o uso de práticas agrícolas conservacionistas; promoção do associativismo produtivo, entre outros. Para que a competitividade da agropecuária regional continue, e possivelmente até aumente, esses desafios devem ser enfrentados. O setor agropecuário regional é economicamente relevante e diversificado e tem condições de enfrentar o desafio. Além disso, o ambiente organizacional relacionado com a agropecuária regional é, com aquele da região Sul, o melhor preparado para enfrentar essas demandas.

SUMÁRIO EXECUTIVO